

# Filosofia & Vida



Aulas – 3 a 24 de abril de 2011 – 2ª parte

# JESUS CRISTO E A VERDADE

“14:6

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

# RESPLENDOR DA GLÓRIA

## Hebreus 1:3

O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas;

## IMAGO DEI

### “Colossenses 1:15

O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;”

## TESTEMUNHO DA VERDADE?

“**João 18:37** -

Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso **vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade**. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.”

# TESTEMUNHO DA VERDADE?

## Diz Lutero:

“Deus não quer ser conhecido a não ser por intermédio de Cristo; nem pode ele ser conhecido de qualquer outro modo. Cristo é o descendente prometido a Abraão; nele, Deus cumpriu todas as suas promessas...”, Citado em Alister McGrath. *Paixão pela verdade*, p. 33.

## QUE É A VERDADE?

“João 18:38 -

Disse-lhe Pilatos: **Que é a verdade?** E, dizendo isto, tornou a ir ter com os judeus, e disse-lhes: Não acho nele crime algum.”

## QUE É A VERDADE?

Relação de conveniência do  
**ENTE** a um intelecto, que  
pode compreendê-lo.

## QUE É A VERDADE?

“Seria ingenuidade de nossa parte discutir uma questão propriamente teológica, sem antes discutirmos o conceito de verdade de todos os que estão formulando estas mesmas afirmações teológicas.”

Francis Schaeffer, *o Deus que intervém*, p. 84.

- Ontológica – Adequação das coisas à Mente de Deus.
- Lógica – Adequação do intelecto humano às coisas. (“Adaequatio rei et intellectus”)

## COGNOSCÍVEL

O mais cognoscível em si é Deus, por ser Ato Puro, mas não para nós, por limitação do objeto criado – como a luz do sol que cega nossa vista, tal a sua intensidade.

## DESVIOS – IDEALISMO – KANT

**A verdade seria a adequação das coisas ao intelecto humano.**

## DESVIOS – IDEALISMO – KANT

**A única verdade que interessa é autonomia do sujeito cognoscente.**

## DESVIOS – IDEALISMO – KANT

**Nessa autonomia do sujeito,  
a Filosofia kantiana tirou de  
Deus a condição de  
fundamento ontológico do  
conhecimento verdadeiro.**

## DESVIOS – IDEALISMO – KANT

O kantismo gerou a crença de que a razão humana é capaz de produzir a sua própria verdade:

“Sapere Aude !” = Ouse saber!

## DESVIOS – IDEALISMO – KANT

### Que é o iluminismo?

Resposta de Kant: “... é a saída do homem de sua menoridade de que ele próprio é culpado. A menoridade é incapacidade de se servir do entendimento sem a orientação de outrem. (...).

**Sapere Aude!** Tenha coragem de te servires do teu próprio entendimento!”

## DESVIOS – EMPIRISMO – BERKLEY

**“Esse est percipi”:** o ente existe só quando é percebido pelo homem.

## DESVIOS – FILOSOFIA ANALÍTICA - STRAWSON

**Verdade como  
“redundância”: acordo entre  
duas ou mais pessoas sobre  
o sentido da coisa.**

## DESVIOS – CONVENCIONALISMO - POICARÉ

**A verdade é aquilo que se estabelece como tal no âmbito de uma sociedade.**

## FILOSOFIA DE TOMÁS DE AQUINO

- **Mente divina**: “mensurans non mensuratus” – mede e não é medida;
- **Coisas**: “mensurans et mensurata” – mede e é medida;
- **Mente humana**: “mensuratus non mensurans” – medida e não mede.

## FUNDAMENTO DA VERDADE

A verdade do entendimento depende e se fundamenta no **ser** das coisas.

## GNOSEOLOGIA = CONCEITO

São várias as disciplinas filosóficas que estudam o **"conhecimento"**, enfocando-o sob distintos prismas:

## ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

Estuda o ser humano e sua constituição anímica (ânima).

Estuda o processo do conhecimento, ou seja, como se formam as ideias na mente (= *como* o homem *conhece* as coisas que vê e sente).

## A LÓGICA

- **Formação das ideias** na mente humana (conceitos),
- Estuda a **composição do conhecimento** (como as ideias formadas na mente se compoem),
- Constituem os **juízos e raciocínios** para que as conclusões dessas combinações sejam verdadeiras.

## GNOSEOLOGIA

Ocupa-se de uma questão prévia à formação e composição das ideias e do conhecimento na mente humana. Pergunta: o que é o conhecimento = no que consistem as ideias?

## A SÍNTESE

**A Antropologia** estuda **como** as ideias “entram na cabeça”;

**A Lógica** estuda **como** as ideias se organizam na cabeça;

**A Gnoseologia** pergunta, “mas afinal, **o que** eu tenho na cabeça? **O que** são as ideias?”

## A VERDADE

Perguntar-se sobre o que é “o conhecimento”, é o mesmo que perguntar-se sobre “O QUE É A VERDADE ?”

## CONHECIMENTO = VERDADE

O processo cognoscitivo tem por finalidade a captação do que as coisas são (sua verdade intrínseca). **Daí, conhecimento e verdade serem sinônimos.**

## ○ QUE EXISTE DE FATO

Só se tem conhecimento daquilo que existe na realidade e é captado como tal pela inteligência.

Contrário = ideia falsa.

## CRÍTICA DO CONHECIMENTO

Ao longo da História da Filosofia muito foram os filósofos e escolas filosóficas que sustentaram que o homem não pode conhecer a verdade.

**CETICISMO – CONSEQUÊNCIA = RELATIVISMO MORAL**

**Nada se pode afirmar com certeza, devendo-se adotar completa abstenção do juízo. É a descrença na capacidade humana de conhecer a verdade.**

- **Averroísmo;**
- **Nominalismo;**
- **Racionalismo;**

- **Empirismo;**
- **Idealismo;**
- **Marxismo;**
- **Neopositivismo Lógico**

## RESUMO ÀS CRÍTICAS DO CONHECIMENTO

- Os sentidos nos enganam constantemente;
- **Nada** se pode afirmar com certeza;
- Não se pode ter qualquer critério de verdade;

## RESUMO ÀS CRÍTICAS DO CONHECIMENTO

- Não é possível demonstrar **nada**;
- Não existem **verdades objetivas**;
- Não existem verdades universais;
- **Não se pode captar a essência das coisas**, mas apenas as suas aparências;

## RESUMO ÀS CRÍTICAS DO CONHECIMENTO

- Não se pode conhecer fora da experiência sensível;
- As coisas se conhecem apenas por **probabilidade** e verossimilhança;

## RESUMO ÀS CRÍTICAS DO CONHECIMENTO

- A realidade é contraditória em si mesma;
- **A razão deve prevalecer sobre a revelação.**

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

“1 João 1:1 -

O QUE era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida.”

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

### João -

1:1 NO princípio era o **Verbo**, e o **Verbo** estava com Deus, e o **Verbo** era Deus.

1:14 E o **Verbo** se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

### 1 João 1:2 -

(Porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e nos foi manifestada);

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

“Salmos 119:160 -

A tua palavra é a verdade  
desde o princípio, e cada  
um dos teus juízos dura  
para sempre”.

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

### “Jeremias 10:10

Mas o SENHOR Deus é a verdade; ele mesmo é o Deus vivo e o Rei eterno; ao seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a sua indignação”.

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

“2 Coríntios - 13:8

Porque nada podemos contra  
a verdade, senão pela  
verdade.”

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

“João 8:32

E conhecereis a verdade, e  
a verdade vos libertará.”

## ○ QUE AS ESCRITURAS DIZEM

### “Isaías 59:14

Por isso o direito se tornou atrás, e a justiça se pôs de longe; porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.”

## PERGUNTAS FILOSÓFICAS

“Salmos 30:9

Que proveito há no meu sangue, quando desço à cova? Porventura te louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?”

## PERGUNTAS FILOSÓFICAS

“Marcos 12:24

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?”

## PERGUNTAS FILOSÓFICAS

“Habacuque 1:3

Por que razão me mostras a iniquidade, e me fazes ver a opressão? Pois que a destruição e a violência estão diante de mim, havendo também quem suscite a contenda e o litígio.”

## PERGUNTAS FILOSÓFICAS

“Jó 21:7

Por que razão vivem os  
ímpios, envelhecem, e  
ainda se robustecem em  
poder?”

## PERGUNTAS FILOSÓFICAS

### “Ezequiel 18:31

Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel?”

# A FILOSOFIA DE SÓCRATES



## SÓCRATES E A MAIÊUTICA

Em grego, **arte de dar à luz**. Sócrates, filho de uma parteira, declara ter a qualidade de ajudar a "dar à luz" ("alumiar") os espíritos.

## SÓCRATES E A MAIÊUTICA

Dessa forma humilde contribui Sócrates para que cada pessoa encontre a verdade através das suas próprias forças, sem que ela lhe seja ensinada ou transmitida.

## SÓCRATES E A MAIÊUTICA

Dessa forma humilde contribui Sócrates para que cada pessoa encontre a verdade através das suas próprias forças, sem que ela lhe seja ensinada ou transmitida.

## SÓCRATES E A MAIÊUTICA

Sócrates percebe que a sabedoria começa pelo reconhecimento da própria ignorância. **Só sei que nada sei** é o princípio da sabedoria.

[**Que dizem as Escrituras?**]

## SÓCRATES E A VERDADE

A verdade não está fora de nós (na natureza), mas dentro de nós. Verifica-se o interior e não o exterior. Alcançável apenas pela razão.

□ (Há similitude com os ensinamentos das Escrituras?)

## SÓCRATES E JESUS CRISTO – DITAS SEMELHANÇAS

1. condenados por seus ensinamentos;
2. compareceram aos tribunais e não se defenderam;
3. nada deixaram escrito, mas marcaram a história;
4. conhecimento através de fontes indiretas;
5. vida ascética e cumprimento de uma missão divina.

## SÓCRATES E JESUS CRISTO – DITAS DIFERENÇAS

1. Sócrates não se apresentava como divino nem como a encarnação da verdade;
2. Sócrates não tinha mensagem alguma para dar, não tinha verdades a revelar: “só sei que nada sei”.

**Marilena Chauí**

# Conclusão

## Salmos 137:4

Como cantaremos a canção do  
SENHOR em terra estranha?

- Monoteísmo dos judeus # Politeísmo dos babilônios
- Cristianismo singular # Pluralidade de religiões
- (Daniel 1.1-2)

# Conclusão

## Salmos 137:4

Como cantaremos a canção do  
SENHOR em terra estranha?

- Vivemos numa Babilônia ainda mais feroz (1Pe 2.11)
- Somos estrangeiros no único lugar que sabemos (Fp 3.20)
- (Daniel 1.1-2)

## Conclusão

O Apóstolo Paulo nos adverte para que tenhamos cuidado com as filosofias que vão de encontro aos princípios da Filosofia Cristã:

# Conclusão

## “Colossenses 2:8 -

Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo [a **Filosofia de** Cristo;”

# Conclusão

O ser humano não tem resposta acabada quanto à verdade, à moral ou à epistemologia, sem a revelação de Deus na Bíblia Sagrada.

# Conclusão

Não há **verdade** fora das Escrituras Sagradas – Elas abarcam a vida do ser humano tanto aqui no mundo quanto depois dele.

**Sal. 31.5; 1 João 5.6; João 1.1; 17.17; 14.6**

# Conclusão

**Deus jurou por si mesmo. Não há dedução sobre Deus de nada superior. É o ponto de partida. Trata-se de um axioma.**

# Conclusão

“Hebreus 6:13 -

Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo,”

# Conclusão

**Tomamos as premissas  
das Escrituras e dessas  
premissas deduzimos  
conclusões lógicas sobre:**

# Conclusão

- **A Glória de Deus;**
- **Salvação;**
- **Fé;**
- **Vida.**

**2 Tim. 3. 16,17.**

# *Sola Scriptura*



## Tomás de Aquino

*"O autor das Sagradas Escrituras  
é Deus,  
que tem o poder de não apenas  
acomodar as palavras à sua  
significação,  
o que também o homem pode fazer,  
mas também as próprias coisas..."*

**Tomás de Aquino: *Summa Theologiae*, I, Q. I, a. 10.**

# Bibliografia

1. CHAUI, Marilena. Introdução à História da Filosofia. Vol. 1. Companhia da Letras: São Paulo, 2002.
2. MADUREIRA, Jonas. *Curso Vida Nova de Teologia Básica*. São Paulo: Vida Nova, 2008.
3. MENDES, Juscelino V. *Phrónesis*, vol. 6, nº 1, p. 153-187 – Puc-Campinas, 2004.
4. \_\_\_\_\_. *O Positivismo Jurídico de Hans Kelsen e o Profeta-Filósofo Habacuque: determinantes na aplicação da Justiça*. Revista de Direito, v. IX, p. 60-64, Campinas, 2006.
5. \_\_\_\_\_. *BENTHAM, S. TOMÁS DE AQUINO E A VIOLÊNCIA URBANA*. FILOSOFIA, Ciência & Vida, v. 13, p. 70-75. São Paulo: Editora Escala, 2007.
6. SAYÃO, Luis Alberto T. *Cabeças Feitas*, 2ª ed. Ampliada. Edit. G.I.C, São Paulo, 1998.
7. SHAEFFER, Francis. *O Deus que intevém*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002.